

CASO EDINHO

TJ mantém prisão de mulher que mandou amante matar o marido em Tangará da Serra

O inquérito concluiu que Carla e Anderson planejaram o crime

RAFAEL COSTA / Repórter MT

O desembargador Orlando Perri negou, no dia 20 deste mês, pedido para revogar a prisão preventiva da ex-servidora da Prefeitura de Tangará da Serra, Carla Fernanda Toloi Ferreira, acusada pelo Ministério Público de ser a mandante do assassinato do próprio marido, o advogado Edson Vicente da Costa. O crime aconteceu em 6 de novembro de 2020.

A defesa recorreu ao Tribunal de Justiça requerendo a liberdade ou a substituição da prisão preventiva pelo uso de tornozeleira eletrônica e outras medidas cautelares. A defesa alegou cons-

trangimento ilegal diante do excesso de prazo, pois a prisão preventiva já está em vigência há 2 anos e representaria, na atual fase processual, uma antecipação de pena.

O magistrado, no entanto, entendeu que a defesa se utilizou de meio inadequado para pedir a soltura da ré, pois utilizou recurso em sentido estrito, quando o correto seria o habeas corpus.

“Anoto que sequer há possibilidade de invocar o princípio da fungibilidade [aplicável aos recursos], visto que os dois institutos possuem naturezas e ritos procedimentais distintos, caracterizando, assim, erro grosseiro”, diz um dos trechos da decisão.

O CRIME - De acordo com as investigações, Carla Fernanda era casada Edson Vicente, mas mantinha um relacionamento extraconjugal com Anderson Fabiano.

O inquérito concluiu que Carla e Anderson planejaram o crime para que pudessem ficar juntos e com o patrimônio financeiro da vítima, como a casa, carro, motocicleta, seguro de vida, pensão etc.

Ainda conforme as investigações, foi Carla quem deu o dinheiro para que Anderson comprasse arma utilizada no crime.

Edson morreu no dia 6 de novembro de 2020. Ele chegava em casa e foi surpreendido pelo assassino, que desferiu diversos disparos, atingindo-o na região da cabeça, abdômen, costas e braços.

O autor dos disparos fugiu levando sua moto, o que fez a Polícia Civil acreditar, em princípio, que se tratava de latrocínio.

Vizinhos acionaram o Samu, que encaminhou Edson para o hospital, mas ele não resistiu.



Ela é acusada de ser a mandante do assassinato

CRIME EM CANAVIAL

Homem e adolescente são sequestrados e queimados vivos em Nova Olímpia

Vítima revelou que o ataque foi realizado por uma facção rival

Midia News

Um homem e um adolescente de 17 anos foram sequestrados e queimados vivos na madrugada da última segunda-feira, 24, em Nova Olímpia. O menor foi resgatado ainda com vida.

Informações da Polícia Civil são de que o sobrevivente relatou que foi surpreendido por um grupo, colocado em um veículo e levado até um canavial, onde teve o corpo queimado. No boletim de ocorrência não informa se ele e a outra vítima se conheciam.

Após atarem fogo nos dois, os criminosos foram embora. Pouco tempo depois, o motorista de um caminhão-pipa viu o fogo e se aproximou para apagá-lo.

Depois de extinguir as chamas, ele percebeu que havia duas pessoas, uma



O caso é investigado pela Polícia Civil

já morta e a outra gravemente ferida.

Assim, a Polícia Militar e uma ambulância foram acionadas. O adolescente foi encaminhado para o hospital e teve que ser entubado.

O caso é investigado pela Polícia Civil.

COMANDO VERMELHO - Segundo informações, foi uma ação perpetrada pelo Comando Vermelho. A vítima reve-

lou que o ataque foi realizado por um grupo de cinco homens, todos eles membros do Comando Vermelho. A motivação para o crime seria uma rivalidade entre facções, pois o grupo alegou que tanto ele quanto a vítima já falecida eram membros do Primeiro Comando da Capital (PCC). Até o momento, a identidade do homem morto não foi divulgada.

PAGAR DOCUMENTOS

PM promove Ação Solidária para ajudar senhora



Intuito de arrecadar o valor do documento

Redação DS

Policiais militares e profissionais do Samu de Tangará da Serra iniciaram uma campanha solidária para ajudar uma senhora que se envolveu em um acidente no último final de semana.

De acordo com o Sargento PM Franciulli, o acidente de trânsito, com danos materiais, envolveu uma viatura do Samu e um veículo Ágili, conduzido por uma mulher. “Ao checarmos, estava com documento atrasado, IPVA e licenciamento”, relata o Sargento, ao destacar, contudo, que esse veícu-

lo é utilizado pela mulher como meio de locomoção para tratamento de saúde.

“(…) E a gente se sensibilizou com a situação dela e resolvemos unir as forças e colaborar com ela, para que venha pagar o documento. Então, estamos fazendo essa mobilização no intuito de arrecadar o valor do documento, para ela pagar e liberar o veículo, que utiliza para fazer seu tratamento e é de fundamental importância para dar qualidade de vida a essa senhora”.

Àqueles que quiserem ajudar, com qualquer quantidade, podem fazer através do pix 65 9 9959-0772 (Sargento Franciulli).